



ENVIADO A:

Dr. José Manuel Durão Barroso  
**Presidente da Comissão Europeia**

M. Michel Delebarre  
**Presidente do Comité da Regiões**

M. Hans-Gert Pötering  
**Presidente do Parlamento Europeu**

V/Ref.

N/Ref. OFI:556/2007-JC

DATA: 2007/05/02

**ASSUNTO: Livro Verde sobre as Políticas de Montanha na União Europeia**

A Secção de Municípios de Montanha da Associação Nacional de Municípios Portugueses (ANMP), estrutura que agrega cerca de sete dezenas de Municípios, é um fórum onde regularmente são debatidas as problemáticas inerentes aos territórios de montanha, viabilizando a arquitectura de estratégias que potenciem o aproveitamento das singularidades intrínsecas a estes territórios.

Defendemos que os territórios de montanha têm todas as componentes necessárias para apoiar o desenvolvimento sustentável da União Europeia, sendo tão só necessário que as políticas europeias reflectam uma maior subsidiariedade.

Na verdade as Regiões de Montanha assumem funções de interesse geral, nomeadamente a nível ambiental, social e cultural, acomodando um património excepcional que importa não só preservar, mas sobretudo valorizar. Considerando que estes territórios estão habitualmente associados a dificuldades estruturais que importa equacionar para ultrapassar, nomeadamente relacionadas com a construção e conservação de infra-estruturas, a fixação de população, a prestação de serviços essenciais, leva a que as questões do desenvolvimento se coloquem de forma muito específica.

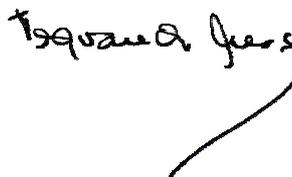
Os territórios de montanha têm características que, se por um lado, os individualiza uns dos outros, por outro também os agrega, o que torna necessário a implementação e conjugação, a nível europeu, de políticas sectoriais inscritas numa política global, que permitam o aproveitamento das especificidades endógenas de cada montanha, podendo advir daí uma significativa melhoria a nível socio-económico, ambiental e de acessibilidades para os cidadãos europeus.

Assim que, a Secção de Municípios de Montanha da ANMP advoga que a coerência das políticas europeias deverá ser sustentada na produção de um Livro Verde, que sirva de matriz a uma política europeia de montanha, que fomente complementaridades, numa perspectiva de convergência das políticas de montanha por parte dos Estados-Membros, de forma equilibrada e proceda à valorização dos recursos do conjunto dos territórios da União Europeia.

Fica a Associação Nacional de Municípios Portugueses, no âmbito da sua Secção de Municípios de Montanha, disponível para colaborar na produção do Livro Verde da Montanha, que pretendemos constitua um momento chave na política de montanha na União Europeia.

Certo da melhor atenção de Vossa Excelência, apresento a expressão da minha elevada consideração.

O Presidente do Conselho Directivo



(Fernando Ruas)